

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

RISCOS GEOLÓGICOS

CONCEITOS BÁSICOS SOBRE DESASTRES NATURAIS, RISCO E ÁREAS DE RISCO



CONCEITOS BÁSICOS

CENÁRIO POLÍTICO E SOCIAL

Desigualdades de renda = Populações carentes — Terrenos de menor valor

Ocupação de encostas íngremes e áreas inundáveis



AUMENTO DO NÚMERO DE ÁREAS DE RISCO









CULTURA DE MORAR NO PLANO





EXEMPLOS DE ADAPTAÇÃO









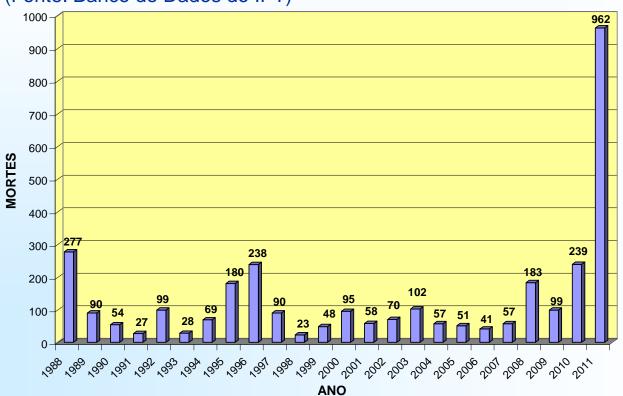






ESTATÍSTICA DE VÍTIMAS POR ESCORREGAMENTOS

(Fonte: Banco de Dados do IPT)









0



4 PERGUNTAS BÁSICAS

Para o gerenciamento de áreas urbanas com riscos de escorregamentos e inundações

O que e como ocorre?

Identificação da Tipologia do Processo

Quando ocorrem os problemas?

Correlação com condições hidrometeorológicas adversas, Monitoramento



Mapeamento das Áreas de Risco



Medidas Estruturais e Não-Estruturais

Evento: Definição

Fenômeno com características, dimensões e localização geográfica registrada no tempo.

Evento







Agentes naturais que agem sobre a crosta terrestre

RIOS

VENTOS

GELEIRAS

OCEANOS

ORGANISMOS

GRAVIDADE

ENERGIA TECTÔNICA

HOMEM

Acidente, Desastre e Catástrofe

A diferenciação dos termos acidente, desastre e catástrofe, numa escala crescente baseia-se na proporção da destruição causada e na quantidade de recursos, tanto humanos como financeiros, necessários a mitigação dos problemas gerados (Dias, 2002).

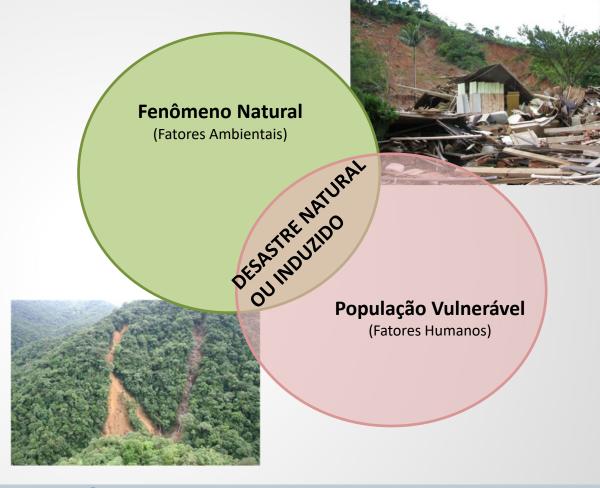
São fatos consumados

São eventos envolvendo perdas materiais ou de vidas.



Desastre Natural

Desastre natural é o RESULTADO do impacto de um fenômeno natural extremo ou intenso sobre um sistema social, que causa sérios danos e prejuízos que EXCEDAM a capacidade dos afetados em conviver com o impacto.











Desastres Naturais. São aqueles provocados por fenômenos e desequilíbrios da natureza e produzidos por fatores de origem externa que atuam independentemente da ação humana.

(GLOSSÁRIO DE DEFESA CIVIL ESTUDOS DE RISCOS E MEDICINA DE DESASTRES, 5ª Edição)

Acidente /Desastre

Fenômeno geológico já ocorrido com perdas e danos às pessoas envolvidas.



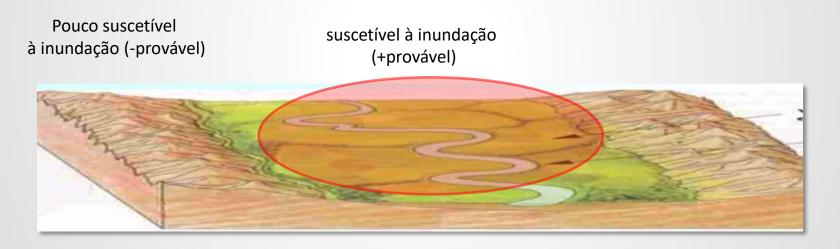
Deslizamento ocorrido no bairro Floresta em Nova Friburgo, que atingiu moradias ocasionando vítimas fatais (Jan/2007) Foto: CPRM



Fonte:http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rs/chuva+alaga+cidade+e+causa+oito+mortes+no+rio+grande+do+sul/n1238147271752.html

Suscetibilidade

Indica a potencialidade de ocorrência de processos naturais e/ou induzidos em áreas de interesse ao uso do solo, expressando a suscetibilidade segundo classes de probabilidade de ocorrência



Perigo (Hazard)

Condição ou fenômeno com potencial para causar uma consequência desagradável.

Expressa a probabilidade de ocorrência do processo, considerando seu alcance em relação ao elemento a ser afetado.



Perigo (Hazard)

Alto da Encosta = queda

Base da Encosta = atingimento



Perigo (Hazard)



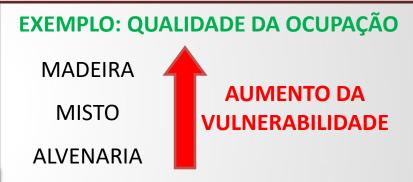


Vulnerabilidade

Grau de perda para um dado elemento ou grupo dentro de uma área afetada por um processo.







Cultura de Morar no Plano





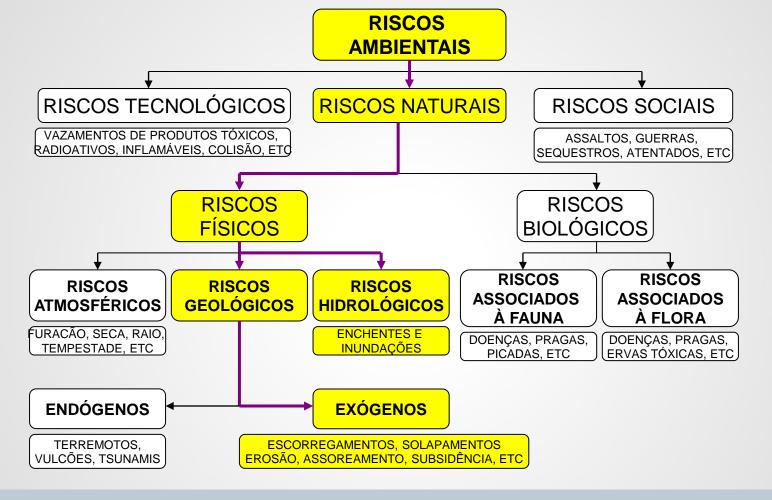












Risco (Mcidades)

Probabilidade de ocorrer um efeito adverso de um processo sobre um elemento.

Relação entre perigo e vulnerabilidade pressupondo sempre a perda.

- Relação entre a possibilidade de ocorrência de um dado processo ou fenômeno, e a severidade de danos ou consequências sociais e/ou econômicas sobre um dado elemento, grupo ou comunidade. Quanto maior a vulnerabilidade, maior o risco.
- Probabilidade de ocorrência de desastres, considerando a perda potencial de vidas e de patrimônio.

Risco

$$R = P * C$$

É a probabilidade de ocorrência de um desastre em local e intervalo de tempo específicos e com características determinadas (localização, dimensões, processos e materiais envolvidos, velocidade e trajetória), causando consequências (às pessoas, bens e/ou ao meio ambiente), em função da vulnerabilidade (indicativa da fragilidade e do nível de resiliência dos elementos expostos), podendo ser modificado pelo gerenciamento existente ou passível de ser implantado.

Área de Risco

Área passível de ser atingida por processos naturais e/ou induzidos que causem efeito adverso. As pessoas que habitam essas áreas estão sujeitas a danos à integridade física, perdas materiais e patrimoniais. Normalmente, essas áreas correspondem a núcleos habitacionais de baixa renda (assentamentos precários).



Conceitos Fundamentais: RISCO

(Ministério das Cidades)

$$R = P(\int A) * C (\int V) * g^{-1}$$

$$R = P(\int A) * C (\int V)$$

R = Risco

P = Probabilidade

A = Ameaça ou perigo

C = Consequências

V = Vulnerabilidade

g = Grau de gerenciamento

Risco representa a **probabilidade** (P) de ocorrer um fenômeno físico ou **perigo** (A), em local ou intervalo de tempo específicos e com características determinadas; causando **consequências** (C) às pessoas, bens ou meio ambiente, em função da **vulnerabilidade** (V) dos elementos expostos, podendo ser modificado **pelo grau de gerenciamento** (g).

Conceitos Fundamentais: RISCO

(Ministério das Cidades)

Fator de Segurança

Por fator de segurança (FS) entende-se o valor numérico da relação estabelecida entre a resistência ao cisalhamento disponível do solo/rocha para garantir o equilíbrio do corpo deslizante

FS = forças resistentes (resistência ao cisalhamento disponível) forças atuantes (resistência mobilizada)

 $FS = \sum \text{forças resistentes (FR)}$ $\sum \text{forças atuantes (FA)}$

CONCEITOS BÁSICOS (RESUMO)

(Segundo Cerri & Amaral, 1998)

A ocorrência de um <u>fenômeno geológico</u> pode ou não gerar perdas e danos. No primeiro caso ele é chamado de <u>acidente</u> e no segundo caso de <u>evento.</u>





 $R = P(\int A) * C (\int V) * g -1$

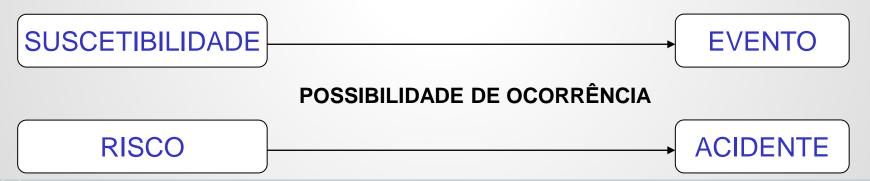
R = P * C

FS = ∑ forças resistentes (FR) ∑ forças atuantes (FA)

CONCEITOS BÁSICOS (RESUMO)

(Segundo Cerri & Amaral, 1998)

Suscetibilidade de uma área caracteriza a possibilidade de ocorrência de um evento, enquanto que risco envolve a possibilidade de ocorrência de um fenômeno acompanhado de danos e perdas (acidente)



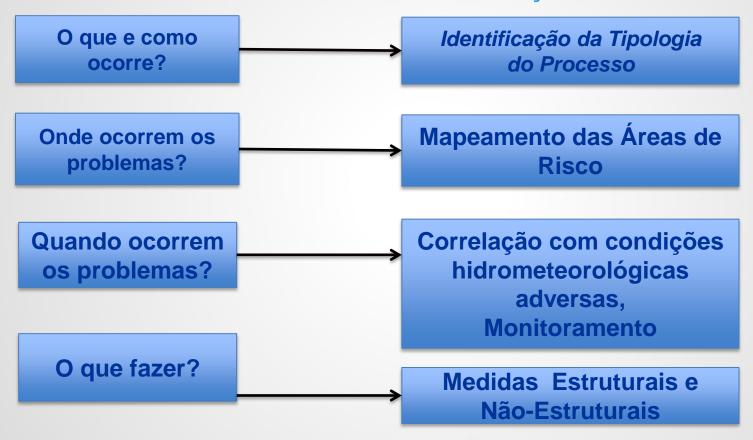








4 Perguntas Básicas para o Gerenciamento de Áreas Urbanas com Risco de Deslizamentos e Inundações











MODELO DE ABORDAGEM DA UNDRO

(Office of the United Nations Disasters Relief Co-Ordinator)

Sequência de ações de Prevenção e Preparação, segundo os programas de Mitigações de Desastres, 1991

- 1. Identificação dos riscos
- 2. Análise dos riscos
- 3. Medidas de prevenção



- 4. Planejamento para situações de emergência
- 5. Informações públicas e treinamento





SECRETARIA DE

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

